

OS FATORES PSICOEMOCIONAIS DOS ESTUDANTES DURANTE A ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Tatiana Ximenes de Freitas ¹
Heloisa Beatriz Cordeiro Moreira ²

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um processo formativo que agrega muito valor para a vida acadêmica do estudante e, ao mesmo tempo, muito desafiador, que demanda muitas habilidades que vão além da técnica. O fator psicoemocional é considerado um aspecto que pode gerar insucesso nesta etapa devido ao surgimento das emoções negativas. Dessa forma, as questões psicoemocionais não devem ser negligenciadas, e sim trabalhadas, merecendo a devida atenção do educando.

Defendeu-se, neste estudo, como forma de minimizar este aspecto dificultador, a permanência da saúde mental durante todo o processo de construção do TCC através do desenvolvimento da Inteligência Emocional. Nesta perspectiva, este estudo justificou-se pela iniciativa de investigar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes durante o TCC e de alertá-los da importância da Inteligência Emocional, como ferramenta de auxílio para neutralizar as emoções negativas.

Acredita-se que os fatores psicoemocionais como ansiedade, medo, estresse, depressão, estejam associados de forma muito potente às dificuldades dos alunos, de forma que esta pesquisa objetivou investigar o surgimento desses fatores nos estudantes durante a elaboração do TCC.

¹ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT IFCE-CE, tatiana.freitas74@aluno.ifce.edu.br;

² Doutora em Engenharia Civil. Docente do Instituto Federal do Ceará - CE, heloisa.beatriz@ifce.edu.br;

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e de uma investigação sob o caráter de revisão bibliográfica, onde foram selecionadas publicações relevantes e indispensáveis para a fundamentação e embasamento deste estudo, com foco nos fatores psicoemocionais e na Inteligência Emocional, na perspectiva de esclarecer essa temática, ressaltando ações que envolvam essa habilidade e alertando os estudantes da importância de manter a saúde mental durante esse processo formativo.

Gil (2021, p. 28) afirma que: “a principal vantagem da pesquisa bibliográfica é o fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla [...]”.

Diferente da abordagem quantitativa, a qualitativa é definida por Marconi e Lakatos (2019, p. 303) através da seguinte teoria: “o estudo qualitativo desenvolve-se numa situação natural, oferecendo riqueza de dados descritivos, bem como focalizando a realidade de forma complexa e contextualizada”.

Acerca das publicações que fundamentaram e embasaram a pesquisa, destacaram-se as contribuições de Taveira e Camargos (2021), Goleman (2011) e Cunha (2021) sobre a importância da Inteligência Emocional. Gil (2021) e Marconi e Lakatos (2019) com abordagens sobre metodologia da pesquisa. Silva Neto e Guimarães (2020) debatendo sobre os aspectos cognitivos e psicoemocionais relacionados ao TCC. Carboni e Nogueira (2004) destacando os aspectos facilitadores e dificultadores na elaboração do TCC.

REFERENCIAL TEÓRICO

Sabe-se da dificuldade que permeia todo o processo de construção do TCC. Comumente, quando se aborda os aspectos dificultadores, o fator intelectual assume um lugar bastante relevante. Contudo, e não menos importante, este artigo propõe-se a investigar os fatores psicoemocionais dos estudantes durante a elaboração do TCC, alertando-os para a importância de manter a saúde mental durante esse processo formativo.

Torna-se viável salientar, que para obtenção de uma experiência exitosa com o TCC, a inteligência intelectual não é a única que deve ser considerada. Defende-se neste estudo o alcance de um equilíbrio entre a cognição e a emoção, exatamente como uma conexão que deve ser estabelecida para obtenção do sucesso.



Quando há equilíbrio entre nossas escolhas e nossas emoções ganhamos um poder muito maior frente às situações a serem superadas, pois deixamos de enxergar os problemas como meros problemas e passamos a vê-los como obstáculos necessários ao nosso próprio crescimento e desenvolvimento. (Taveira; Camargos, 2021).

Com o objetivo de trabalhar as emoções, é de grande importância o alcance de uma habilidade que tornará o estudante mais apto a gerenciar os conflitos decorrentes da construção do TCC: a Inteligência Emocional. Considerada neste estudo como um aspecto facilitador e potencialmente relevante durante o processo de elaboração do TCC, uma ferramenta da qual os estudantes devam se apropriar, como forma de neutralizar as emoções negativas. Segundo Cunha (2021): “inteligência emocional é a capacidade de compreender, usar e gerenciar suas próprias emoções de maneira positiva para aliviar o estresse, comunicar-se com eficácia, ter empatia com os outros, superar desafios e neutralizar conflitos”. São atitudes que contribuirão positivamente para o sucesso com o TCC, um processo formativo que requer, além da habilidade técnica, muito controle emocional. Ainda de acordo com Cunha (2021):

A habilidade intelectual ou seu quociente de inteligência (QI) não são suficientes por si só para determinar ou gerar sucesso na vida. É óbvio que seu QI pode ajudá-lo a entrar numa boa universidade e conseguir uma vaga de emprego, mas é sua Inteligência Emocional que implicará no controle de estresse e as emoções ao enfrentar as rotinas do trabalho e os exames acadêmicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa de Silva Neto e Guimarães (2020), foram investigados os fatores cognitivos e psicoemocionais vivenciados, durante a elaboração do TCC, pelos formandos e egressos dos cursos de Administração, Pedagogia, Ciências Biológicas e Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, campus Amílcar Ferreira Sobral, totalizando 37 respondentes.

Quanto aos aspectos cognitivos, o conhecimento sobre as normas e a capacidade de analisar criticamente os textos científicos obtiveram um percentual de 100% e 94%, entre os sujeitos dos cursos de Administração e Pedagogia, respectivamente. Quanto aos aspectos psicoemocionais, os maiores índices condizem com o curso de Pedagogia. Em relação à angústia, ansiedade e medo, foi obtido 94%; tristeza e distúrbios do sono, 88%; estresse obteve um percentual de 82%.

Em outro estudo, participaram da pesquisa 76 graduandos do 8º semestre do curso de

Enfermagem, oriundos de uma instituição de ensino privada, em São Paulo. Os autores Carboni e Nogueira (2004), investigaram as facilidades e dificuldades na elaboração do TCC. De acordo com a coleta de dados, no quesito dificuldades, 44 respondentes citaram a exigência em realizar o TCC para conseguir ser aprovado no curso. Na visão dos autores, o TCC, por ser exigido e obrigatório, gera ansiedade nos estudantes, assim como o cumprimento de prazos também desencadeia essa emoção negativa. A dificuldade mais citada foi a questão do tempo, totalizando 53, dado que vem corroborar com a preocupação sobre os prazos.

Outro aspecto importante citado na pesquisa, como dificultador, foi a desmotivação à pesquisa, um fator emocional que deve ser levado em consideração e que, de fato, pode atrapalhar consideravelmente a produção científica dos educandos. Obteve-se um total de 13 respondentes e, apesar de não ser um número muito expressivo, defende-se, neste artigo, a relevância deste aspecto no sentido de que a falta de motivação pode gerar outras emoções negativas como tristeza, desânimo e insatisfação.

Como forma de administrar ou gerenciar as emoções negativas é que se acredita ser fundamental que os estudantes desenvolvam a Inteligência Emocional, uma habilidade tão importante quanto a cognição. Sobre essa competência emocional, destaca-se Daniel Goleman, doutor em Psicologia considerado, mundialmente, o pai da Inteligência Emocional. O autor defende que tanto o QI (quociente intelectual) quanto o QE (quociente emocional) são determinantes para o desempenho na vida. Goleman (2011) pontua:

Num certo sentido, temos dois cérebros, duas mentes — e dois tipos diferentes de inteligência: racional e emocional. Nosso desempenho na vida é determinado pelas duas — não é apenas o QI, mas a inteligência emocional também conta. Na verdade, o intelecto não pode dar o melhor de si sem a inteligência emocional.

Cada vez mais percebe-se a necessidade de levar em consideração as questões psicológicas e emocionais nos processos da vida, seja nos relacionamentos, no mundo do trabalho e, em especial como foco desta pesquisa, durante a elaboração do TCC. Principalmente após períodos de extrema ameaça à vida pelos quais a sociedade passou nos últimos três anos, com a situação pandêmica, tornou-se vital cuidar da mente, manter a saúde mental nunca foi tão imprescindível. Em situações em que o educando se torna mais propenso a sentir emoções negativas, como na vivência com o Trabalho de Conclusão de Curso, ele precisa focar em ações que potencializam as emoções positivas, como a Inteligência Emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TCC é um processo formativo que pode evidenciar o surgimento de emoções negativas. Neste sentido, defende-se que o gerenciamento das emoções seja tão importante quanto o aspecto cognitivo. E a Inteligência Emocional torna-se uma habilidade fundamental para uma experiência exitosa com o TCC.

Tornou-se evidente que os fatores psicoemocionais estão, de fato, associados às dificuldades dos alunos durante o processo de elaboração do TCC. E assim, como fatores cognitivos são amplamente considerados, torna-se extremamente relevante que seja dada a devida atenção às emoções, possibilitando o equilíbrio entre ambos.

Palavras-chave: TCC; Fator Psicoemocional; Inteligência Emocional.

REFERÊNCIAS

CARBONI, Rosadélia Malheiros; NOGUEIRA, Valnice de Oliveira. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. **ConScientiae Saúde**, São Paulo, n. 3, p. 65-72, 2004. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=92900308>. Acesso em: 11 ago. 2023.

CUNHA, Andre L. D. **O livro secreto da inteligência emocional**: obtenha sucesso e alta performance agindo com inteligência emocional. [S.l.]: Simplíssimo, 2021. E-book. Disponível em: Kindle.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. RJ: Objetiva. 2011. E-book. Disponível em: Kindle.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SILVA NETO, Abilio Azevedo; GUIMARÃES, Jairo de Carvalho. Elaboração do TCC: implicações cognitivas, emocionais e psicológicas relacionadas no processo de produção. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO, 4., 2020. **Anais [...]**. (Edição Online).

TAVEIRA, Paulo; CAMARGOS, Juliane. **Viva sem desculpas**: inteligência emocional e agilidade trabalhando a seu favor. São Paulo: Expressa, 2021. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>. Acesso em: 04 ago. 2023.